



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
96878	Enfermagem	Universidade Federal de Mato Grosso

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, oferecido na cidade de Cuiabá (MT), participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A Universidade Federal de Mato Grosso apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **02 a 06/12/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 93/2015 de 03/03/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Federal do Mato Grosso, localizada na Avenida Fernando Correa da Costa, 2367, no Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, é uma fundação de direito público integrante do sistema federal de ensino superior, cuja missão institucional é: “produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, atuando como vetor para o desenvolvimento regional socialmente referenciado”. Ela está localizada no estado de Mato Grosso, que ocupa estratégica posição geopolítica em relação às Américas, e é o centro da América do Sul e Portal da Amazônia. Com uma população de aproximadamente 2,5 milhões de habitantes e com 145 municípios, Mato Grosso é o terceiro estado brasileiro em dimensão territorial, com área de 901,4 mil Km², representando 10,55% do território nacional.

A UFMT é uma das poucas universidades brasileiras que está situada em contexto geográfico que envolve três biomas distintos – Pantanal, Cerrado e Amazônia – e as mais importantes bacias hidrográficas do país: a do Paraguai, a do Amazonas e a do Araguaia-Tocantins. Outro aspecto da posição geográfica estratégica da UFMT é a sua importância na formação de professores para o ensino fundamental, médio e de profissionais de nível superior, naqueles municípios mais distantes da capital, especialmente no contexto da região do Araguaia e do norte do Estado. Portanto, nessas regiões mais distantes, com precária infraestrutura de acesso, a UFMT é um canal decisivo, senão o único, de formação universitária para expressiva parcela da população. Em 1934 foi fundado o primeiro núcleo – a Faculdade de Direito –, cujo funcionamento só se deu em 1956. Essa primeira fase estendeu-se por mais de dez anos até a formação do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá. Passo a passo, a sociedade mato-grossense foi construindo as bases do ensino superior no Estado. Os anos setenta constituíram-se num marco do ensino universitário em Mato Grosso, com a fundação da Universidade Federal, através da Lei N° 5.647,

de 10 de dezembro de 1970. A expansão da UFMT deu-se de forma gradativa. Os primeiros anos foram marcados pela implantação e construção da estrutura física do campus de Cuiabá e a criação de seus primeiros centros: o de Ciências Sociais, de Ciências Exatas e Tecnológicas, de Ciências Agrárias e de Ciências Biológicas. Nas décadas de oitenta e noventa, paralelamente à expansão do campus de Cuiabá, a Universidade Federal implantou o Hospital Universitário Júlio Muller e iniciou o processo de interiorização do ensino superior. Os campi de Rondonópolis, do Médio Araguaia e de Sinop foram criados. A Universidade, como qualquer outra instituição, desempenha funções sociais relevantes e, como tal, compromete-se, por meio de uma inserção ativa na região, ofertando cursos em diferentes áreas do saber. Nesse sentido, projeta-se como uma instituição que contribui com o desenvolvimento econômico regional, preocupada com a preservação do ecossistema, com a cultura e com a formação profissional.

A partir de meados da década de 90, a UFMT amplia substancialmente o número de seus cursos e, em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso e Prefeituras Municipais, dilata as suas ações, visando à formação de profissionais para atender a educação mato-grossense, com a criação de Turmas Especiais e Parceladas em diferentes municípios, polos do Estado. Ao longo de sua existência, a UFMT como única Universidade Federal, é referência em ensino, pesquisa e extensão na região. Atua nas áreas de Ensino de Graduação, nas modalidades Presencial e a Distância, Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, Pesquisa e Extensão. Ela conta com 100 cursos presenciais, 07 de educação a distância, 44 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, nível mestrado, 02 de pós-graduação *Stricto Sensu*, nível mestrado profissionalizante, 08 cursos de pós-graduação, nível doutorado, além de 31 cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, nível especialização (andamento) e 01 Residência.

A Faculdade de Enfermagem (FAEN), situada na Avenida Fernando Correa da Costa, 2367, no Bairro Boa Esperança, na cidade de Cuiabá/MT, foi criada no ano de 1975, pela Resolução CD nº. 80/75, de 08/10/75, e iniciou a oferta do curso no ano de 1976. Foi o primeiro curso de graduação em Enfermagem do estado, e um dos primeiros da área da saúde oferecidos pela UFMT, cuja missão institucional é: “produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, atuando como vetor para o desenvolvimento regional socialmente referenciado”.

A UFMT é uma fundação de direito público integrante do sistema federal de ensino superior. O Curso de Enfermagem - Bacharelado apresenta-se na modalidade semestral, seriado, ministrado em 9 períodos letivos, com integralização máxima em 13 semestres, com turno de funcionamento integral, reconhecido pela Portaria Nº 651 de 11 de setembro de 2008. Disponibilizam 30 vagas semestrais / 60 anuais, com carga horária total de 4.272 horas, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais com 20% da carga horária total do curso destinada as atividades de estágios curriculares supervisionados, correspondendo a 896 horas. Atualmente conta com uma média de 5,2 alunos por professor, sendo que para as atividades de aulas práticas são de 6 a 7 alunos no máximo por docente. Além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação profissional do futuro enfermeiro(a), é assegurado estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, em ambulatórios, na rede básica dos serviços de saúde e nas comunidades, nos dois últimos períodos do curso de graduação em enfermagem, além da elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso. A direção da Faculdade de Enfermagem - FAEM, atualmente está sob a responsabilidade da Professora Áurea Christina de Paula Corrêa, cujas atividades tiveram início em 01/07/2012, com formação em Doutorado em Enfermagem pelo Programa Interunidades da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo - USP (2005), e docente da UFMT desde 1984. A coordenação do Curso de Enfermagem atualmente está sob a responsabilidade da Professora Maria Aparecida Vieira, cujas atividades tiveram início no ano de 2013, com formação em Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, admitida como professora da UFMT, em 1991. Vale informar que a Professora Samira Reschetti Marcon (coordenadora do curso no período de solicitação da Acreditação) atualmente exerce somente a docência na disciplina de Saúde Mental e atua como professora colaboradora do Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu*.

B. Contexto institucional

A UFMG é uma Instituição de Educação Superior que possui um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas suas unidades acadêmicas localiza-se a Faculdade de Enfermagem (FAEN), com o curso de graduação em Enfermagem, cujos objetivos são coerentes com a missão da Universidade de “Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados, atuando como vetor para o desenvolvimento regional socialmente referenciado”. Isso se observa por meio do desenvolvimento de contribuições profissionais mediante a pesquisa e a divulgação de conhecimentos importantes para a formação de enfermeiros cidadãos que colaboram com o desenvolvimento local mediante desempenho e atuação na saúde da população do município e região de Cuiabá. A Universidade e a Faculdade contam com mecanismos de participação da comunidade educativa, como o Colegiado que informa a avaliação e apresenta contribuições para o desenvolvimento dos planos institucionais. No que se refere à política de extensão, sintoniza-se com o estabelecido no Plano Nacional de Extensão, que articula extensão com investigação. Observa-se na Instituição, mais especificamente com o curso de Enfermagem, o desenvolvimento de pesquisas que geram conhecimentos para a resolução de problemas locais.

A instituição prioriza suas ações articulando-se com a sociedade e a comunidade acadêmica. Existe coerência entre as formas de gestão organizacional, as formas de participação acadêmica e de pessoal de apoio. O Curso de Graduação em Enfermagem está vigente nas políticas pautadas pela Universidade. Existe também política de comunicação social com responsabilidade e órgãos específicos. Os procedimentos relacionados aos cargos das autoridades e funcionários estão de acordo com as normas vigentes. Os responsáveis pelo curso (a autoridade principal na direção da FAEN é a Coordenadora do curso de graduação) é doutora em Enfermagem com experiência comprovada na área de ensino, pesquisa e gestão acadêmica. A FAEN é integrante da UFMT, cujo caráter é público e garante provisão financeira para o desenvolvimento das atividades acadêmicas relacionadas ao Curso de Enfermagem.

A FAEN conta com informatização adequada para os processos de gestão acadêmica, relacionada aos estudantes, apresentando mecanismos consistentes de avaliação da gestão. A UFMT e a FAEN consideram como prioridade a capacitação para melhorar seus serviços e servidores como forma de garantir a qualidade acadêmica.

A FAEN realiza uma programação com o objetivo de propiciar a construção de identidade dos estudantes com o Curso de Enfermagem e, assim, promover interação entre professores e estudantes. Conta ainda com programas de assistência estudantil que compreendem atividades de apoio para os estudantes com possibilidades de espaços de formação acadêmica, política, desportiva e cultural. São desenvolvidos na instituição diversos programas de promoção da cultura, valores democráticos, solidários e responsabilidade social e de saúde, entre outros.

C. Projeto acadêmico

Os planos de estudos vigentes são respaldados por uma norma institucional. O perfil profissional está descrito e orientado para atender às necessidades de saúde da região e do país. O currículo e os objetivos do curso são coerentes. Estão expressas no perfil dos alunos as competências científicas, técnicas, humanísticas, éticas jurídicas, sociais e políticas. Entretanto, o PPP carece de informações necessárias para adequação do processo de ensino-aprendizagem que alcance o perfil do egresso. As disciplinas descritas no PPP não trazem seus objetivos nem as metodologias de ensino e avaliação. Já nos programas de disciplina, esta informação está completa e clara. Os mecanismos de realização de avaliação são competências descritas pelos estudantes, mas não estão descritas no PPP. Os mecanismos de avaliação são conhecidos por todos os estudantes desde o início de suas atividades acadêmicas.

A matriz curricular contempla competências gerais e habilidades específicas de ensino e aprendizagem, cuja estrutura se fundamenta em uma visão crítica e pluralista, de conhecimento da realidade social. Para a seleção das disciplinas e conteúdos, são utilizadas temáticas especificadas nas disciplinas organizadas ao longo do curso, por complexidade de conhecimento, dispostas em núcleos centrais de aprendizado. O Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem está organizado em regime de Crédito Semestral, normatizado pela Resolução CONSEPE 52/94 e Resolução CONSEPE 21/10. O curso é operacionalizado em 16 (dezesseis) semanas letivas, e são atribuídas 16 horas aos créditos, tanto teóricos quanto práticos. O limite semestral de créditos que podem ser cursados pelo aluno, englobando disciplinas obrigatórias e optativas, é de 32 (trinta e dois) créditos, o que corresponde a 512 horas. O acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da UFMT precisa cursar a carga horária total de 4.272 horas – sendo 3.056 horas de atividades curriculares regulares, 102 horas de disciplinas optativas obrigatórias, 144 horas de atividades acadêmico-científico-culturais, 896 horas de estágios supervisionados curriculares e 64 horas de Trabalho de Curso. No regime de crédito semestral, o aluno não fica retido no Bloco de Ensino em caso de reprovação disciplinar, ou seja, caso o aluno reprove em uma determinada disciplina, poderá realizá-la novamente, concomitantemente ao Bloco de ensino do semestre seguinte. A matriz curricular integra o conteúdo das áreas de conhecimento, Saúde, Sociedade e o Trabalho da Enfermagem, Processos Biológicos Humanos, Introdução ao Processo de Cuidar e Gerenciar em Saúde e Enfermagem, Enfermagem no Processo de Cuidar e Gerenciar em Saúde do Adulto, Enfermagem no Processo de Cuidar e Gerenciar em Saúde da Criança e do Adolescente. Apresenta também disciplinas com adequação na carga horária das aulas teóricas e aulas práticas. As atividades de estágio curricular supervisionado são oferecidas nos dois últimos semestres da graduação, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem. A instituição conta com estratégias pedagógicas que asseguram as competências necessárias para a formação profissional do enfermeiro; assim, os estudantes, por meio das atividades práticas e de extensão, têm contato precoce com os problemas de saúde da comunidade onde atuam. Na extensão, são oferecidas atividades voltadas para a pesquisa, além da flexibilidade do currículo, que permite também atividades de pesquisa e práticas de estágio curricular supervisionado.

A Faculdade conta com grupos e linhas de pesquisa voltadas para a produção de conhecimentos dos estudantes e da profissão e, ainda, conta com um corpo docente com formação de doutores, mestres e especialistas, em um ambiente propício para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Os resultados das pesquisas são publicados em revistas científicas e apresentados em congressos nacionais e internacionais. Os estudantes se integram aos projetos de investigação, tendo estes, como requisito final de titulação de graduação, a realização do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os projetos de extensão da FAEN compreendem cursos, projetos diversos e eventos que se articulam com as atividades de ensino e pesquisa. Os estudantes participam das atividades de extensão.

D. Comunidade Universitária

Existe compatibilidade entre estudantes ingressantes, recursos humanos, físicos e econômicos. Atualmente, existe uma média de 5,2 alunos por professor, sendo que para as atividades de aulas práticas são de 6 a 7 alunos, no máximo, por docente. Além dos conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo da formação profissional do futuro enfermeiro(a), é assegurado estágio supervisionado em hospitais gerais e especializados, em ambulatórios, na rede básica dos serviços de saúde e nas comunidades, nos dois últimos períodos do curso de graduação em enfermagem, além da elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso. Os professores possuem uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, incluindo os professores substitutos.

As normas e regulamentos dos estudantes estão na página da WEB – UFMT, com todas as informações necessárias, além dos estudantes receberem na primeira semana de aula o “Manual do Aluno” impresso.

No que se refere à avaliação, o aluno deverá obter média 7,0 (sete) e ter 75% de frequência para ser aprovado direto. Caso contrário, se obtiver média abaixo de 5,0, será reprovado e, com média entre 5,0 e 6,9, vai para prova final, nela deverá obter média 5,0 (cinco) para ser aprovado. Quanto à frequência, só poderá ser aprovado se tiver no mínimo 75% de frequência.

Existem mecanismos definidos e consistentes, de acompanhamento e permanência dos ingressos, entretanto, o acompanhamento dos egressos ainda é insuficiente. Possuem informação de seguimento e permanência dos estudantes e, atualmente, estão desenvolvendo um projeto para monitorar os egressos.

Observa-se que existe coerência entre o número de alunos por ano, considerando que ingressam 30 por semestre, perfazendo o total de 60 alunos por ano. Ainda conta como aspecto favorável o número de professores em proporção ao número de alunos, correspondendo a uma média de 5,2 alunos por professor, já para as atividades de aulas práticas são de 6 a 7 alunos, no máximo, por docente. As metodologias de ensino utilizadas são coerentes.

Existe incentivo permanente à participação dos estudantes em projetos de pesquisas e em eventos científicos como congressos, jornadas, simpósios e outros eventos como forma de atualização e capacitação constante. Os alunos participam também de programas de extensão, são remunerados com bolsa de estudo e muitos estão engajados nos grupos de pesquisas da Faculdade de Enfermagem. Além disso, atualmente há egressos contratados como docentes no curso de Enfermagem, além de outros que estão participando do Programa de Mestrado.

Observa-se que existem mecanismos de apoio e de bem estar social que cumprem parcialmente as necessidades dos estudantes, destacando-se: bolsas de estudos remuneradas, monitorias, programas de extensão em atividades extracurriculares, intercâmbio de alunos do Curso de Enfermagem da UFMT para outros países, por exemplo, Estados Unidos e Alemanha. Entretanto, durante a visita e na entrevista com os estudantes, não foi observado acompanhamento psicopedagógico, como descrito pela Instituição.

Existem políticas institucionalizadas na IES para a mobilidade e o intercâmbio dos estudantes, como o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), com edital formalizado para envio de alunos para a University of Califórnia Los Angeles, Alemanha e Austrália.

Não está implantado na instituição mecanismos de acompanhamento de egressos. Nesse sentido, não há como verificar o cumprimento dos objetivos da formação profissional. Entretanto, informalmente existe o conhecimento sobre atuação de vários deles, uma vez que estes mantêm contato com a FAEN, além de vários egressos que estão vinculados atualmente pelo fato de estar cursando especialização ou mestrado.

A FAEN conta com programas de pós-graduação e aperfeiçoamento dos seus graduados. Estratégias e benefícios são divulgados pela web ou por folders. Não há informações se todos os graduados recebem as informações pertinentes.

Os docentes ingressam na Universidade após aprovação em Concurso Público de Provas e Títulos para Carreira do Magistério Superior e são regidos pelo Regime Jurídico Único (RJU). Outra forma é a contratação temporária de professores que ingressam por processo seletivo público e são contratados como professores substitutos ou temporários e sob o regime Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Em relação aos docentes que ingressam na Universidade sob o RJU, a RESOLUÇÃO CONSEPE nº 39, de 13 de abril de 2005, em seu art. 2º, estabelece que os mesmos fiquem sujeitos ao Estágio Probatório pelo período de 36 meses, durante o qual sua aptidão e capacidade serão objetos de avaliação para desempenho no cargo. Nos primeiros 12 meses de Estágio Probatório deverão incluir, em seu primeiro Plano de Trabalho, a participação obrigatória no Programa de Atividades de Capacitação e

Aperfeiçoamento. O corpo docente tem titulação acadêmica de mestre ou doutor e observa-se experiência em atividades de ensino também em pós-graduação.

A Faculdade de Enfermagem conta com um quadro de 50 docentes para ofertar os cursos de Graduação, de Residência e de Mestrado em Enfermagem, dos quais 45 são efetivos e somente 5 possuem contratos temporários. Quanto à titulação dos professores efetivos, alguns possuem formação em pós-doutorado, outros são doutores, mestres e especialistas. Quanto ao regime de trabalho, os professores efetivos lotados na FAEN atuam em regime de 40 horas semanais, a maioria com dedicação exclusiva. Os professores estão organizados em grupos de trabalho que se configuram em áreas de concentração relacionadas ao ensino de graduação em enfermagem, a exemplo de: Enfermagem Fundamental; Saúde da Criança e do Adolescente; Saúde Sexual e Reprodução; Saúde do Adulto; Saúde Mental; Administração em Enfermagem e Estágio curricular.

Não está instituído e regulamentado na instituição um sistema de capacitação profissional. Entretanto, quando o professor é admitido ele passa por uma capacitação. No período entre 2006 e 2008, realizou-se o "Projeto de Qualificação do Ensino de Graduação em Enfermagem", financiado pelo Ministério da Saúde e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que teve como objetivos: a qualificação do trabalho docente na FAEN; geração de condições de infraestrutura e construção coletiva de processos integrados de formação-qualificação da atenção à saúde em unidades básicas e hospitalares. Esse projeto teve como eixos organizadores no seu desenvolvimento: 1) Estabelecer uma direção colegiada; 2) Fazer a gestão estratégica de todo o processo; 3) Produzir informações e conhecimentos para a mudança desejada; 4) Aproximar-se e integrar-se com a rede de atenção à saúde e com a comunidade; 5) Promover mudanças nas metodologias de ensino-aprendizagem; 6) Elaborar um novo projeto político-pedagógico e uma nova organização curricular para o curso de enfermagem; 7) Promover mudanças integradas às demais políticas institucionais e de trabalho na FAEN.

Existem Resoluções através de Portarias que regulamentam a seleção docente, por meio de concurso público. Quando há necessidade de contratação imediata de um professor, esta é realizada de forma direta para professor substituto ou temporário. Todo corpo docente conhece os mecanismos utilizados para contratação.

Observou-se que os professores são avaliados pelos alunos no final de cada semestre. Entretanto, essa avaliação é realizada pela coordenação do curso objetivando verificar o desempenho das funções dos professores. A capacitação docente na UFMT é regida e normatizada pela Lei nº 8112/90, decreto 5707/2006 e Resolução CONSEPE 69/2007.

Apesar do FAEN não possuir uma linha específica de ações de extensão, os projetos têm sido desenvolvidos nas grandes áreas de conhecimento do curso, sendo estas: saúde do adulto, saúde mental, saúde da mulher, saúde da criança e gerenciamento. Atualmente é reconhecida a necessidade de uma coordenação de extensão dentro do curso visando ao alinhamento de todos os projetos. As linhas de pesquisa do Mestrado (Estudos do Cuidado à Saúde e Estudos dos Cuidados de Enfermagem) dão sustentação ao ensino de graduação. A partir da extensão é fomentada a criação de espaços vinculados aos grupos de pesquisa, para análise de conjuntura e fóruns de discussão nas áreas temáticas de enfermagem para ampliar as contribuições da FAEN na resolução dos desafios emergente da profissão.

Alguns professores desenvolvem projetos de extensão relacionados a grupos e linhas de pesquisa que geram conhecimentos, juntamente com melhorias na saúde da população, abrangendo vários temas em que as diferentes classes estão envolvidas, de forma a atender à população da FAEN. Além disso, os

professores são incorporados na área de assistência hospitalar e no nível de atenção primária à saúde de atendimento por meio do programa de prática clínica, colaborando na assistência e questões populacionais de saúde da população de baixa renda da região.

A Mobilidade e Intercâmbio Internacional da UFMT é realizada mediante Termo de Intercâmbio e Acordo entre as instituições parceiras que celebram esses convênios. A UFMT mantém vínculo com as seguintes instituições: California State University San Marcos/USA; Universidade de Coimbra/Portugal; Université Du Québec/Canada; Universidade de Santiago de Compostela; University of Florida/EUA; Universidade de Haute Bretagne Rennes 2/France.

Não há políticas claras definidas de capacitação e integração dos profissionais dos serviços de saúde que participam do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, observou-se a integração dos profissionais que atuam nos serviços de Saúde, onde ocorrem as atividades práticas e de estágio curricular supervisionado dos estudantes de graduação da FAEN. Esta integração é consolidada por meio de projetos elaborados e executados por professores da Faculdade de Enfermagem.

O corpo técnico-administrativo da Faculdade de Enfermagem está composto por oito funcionários, sendo quatro assistentes administrativos efetivos, um funcionário contratado por empresa de prestação de serviços e três estagiários. Destes, três possuem formação em Ensino Médio, três com Ensino Superior incompleto e dois com nível de Especialista. Existe um responsável pelo setor que atua diretamente com a Diretora da FAEN. Contam com Normas Gerais que indicam claramente as funções de cada funcionário.

Ingressam mediante concurso público e tem carreira administrativa dentro de sua área de atuação. A capacitação para os funcionários é oferecida pela UFMT, não existindo programas de capacitação oferecidos pela FAEN.

E. Infraestrutura

A Faculdade de Enfermagem (FAEN) possui um prédio principal que foi inaugurado em 2008, com área física adequada ao acesso de Portadores de Necessidades Especiais. Esse novo prédio é composto de duas áreas principais separadas por uma área de convivência com jardim e um amplo hall de entrada de acesso comum: área para as atividades acadêmicas com alunos e área para as atividades dos docentes, incluindo as burocrático-administrativas. O hall de entrada é amplo, possibilitando a convivência e o desenvolvimento de atividades acadêmicas e culturais. Nele, consta espaço privativo para o Diretório Acadêmico de Enfermagem (DAENF) e serviço de reprografia, uma cantina terceirizada, um bebedouro com água filtrada e resfriada. Para alimentação, os alunos têm também acesso ao Restaurante Universitário localizado no campus. A área para atividades acadêmicas com alunos é composta por dois blocos: o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) III e o prédio da FAEN. No total são 10 salas de aulas climatizadas, com equipamento de multimídia e som, armários para alunos, carteiras confortáveis e ergonômicas. Conta ainda com Laboratório de Informática para os alunos de graduação, Laboratório de Informática para alunos de Mestrado, amplo Laboratório de Enfermagem, 6 salas para os Grupos de Pesquisa, sala de estudo; sanitários, masculino e feminino, com chuveiro e acessíveis para Portadores de Necessidades Especiais. Há também um bebedouro com água mineral no corredor entre as salas de aula. A área para atividades dos docentes e burocrático-administrativas é composta por 02 secretarias para atendimento às demandas da graduação e pós-graduação, 01 almoxarifado, salas individuais para diretoria da faculdade, chefia de departamento, coordenação de ensino, coordenação de pós-graduação, sala de reuniões, 07 salas para professores, 02 banheiros para professores e servidores técnico-administrativos e uma copa com mesa e 4 cadeiras, geladeira, bebedouro com água mineral, pia e cafeteira elétrica.

Existe garantia de acesso e uso do espaço, pelo fato do edifício da FAEN ser alocado nas dependências do Campus da UFMT, e esta, ser patrimônio público de propriedade do Governo Federal.

Não está descrito a existência de uma política de manutenção da planta física. Entretanto, durante a reunião com os dirigentes da UFMT, a Reitora explicou que a Universidade passa constantemente por melhorias, por meio de reformas ou novas construções, de acordo com a necessidade. E, durante a visita, observaram-se diversas obras sendo realizadas em todo campus e, inclusive, no bloco onde se localizam as salas de aula dos graduandos em enfermagem.

A biblioteca é central e está localizada no campus universitário em frente ao bloco da Faculdade de Enfermagem. É climatizada, com iluminação adequada e dispõe de uma área para Ciências da Saúde e outra para acervo específico de enfermagem, contando com 488 títulos, perfazendo o total de 2.221 exemplares. Ainda há 5.658 títulos relacionados com a área de saúde, com 20.223 exemplares. Atende aos estudantes de todos os cursos de graduação instalado no campus, como também é aberta para uso da população em geral. Conta ainda com bibliotecários, ajudantes de serviço, espaço para leitura, uso de computadores para consulta de base de dados, mesas para estudo individual e mesas para estudo em grupo. A biblioteca setorial da Faculdade de Enfermagem está sendo estruturada e localiza-se no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde III (CCBS III), conforme descrito no formulário de coleta de dados. Não conta com funcionários. Os estudantes necessitam do auxílio do professor para retirar livros ou periódicos. O espaço físico é pequeno e ainda não há mobília apropriada, o que faz os estudantes procurar com maior frequência a biblioteca central, esta possui excelente instalação.

A biblioteca central conta com 10 profissionais especializados, em regime de trabalho integral, atuando em horários diferentes, e mais 24 funcionários entre assistentes de biblioteca e outras funções. Já a biblioteca setorial da FAEN não conta com funcionários, sendo os professores responsáveis pela retirada e empréstimo de material para os estudantes.

O horário de funcionamento da Biblioteca Central da Universidade Federal do Mato Grosso é de 07h30min às 22h30min, de segunda a sexta, e aos sábados de 07h30min às 13h00min. Está bem estruturada para atendimento e acesso de pessoas que apresentam necessidades especiais.

Existe coerência do acervo bibliográfico em relação ao projeto acadêmico, no que se refere à variedade, quantidade e disponibilidade em função da bibliografia recomendada nas áreas curriculares. Apresenta um acervo atualizado e dispõe de mecanismos de seleção e atualização, e só é realizada a compra, após consulta prévia com os docentes do curso da FAEN.

É disponibilizado para os estudantes computadores, com duas licenças de Programa SPSS, versão 15. Estes programas que são utilizados compreendem o Office na versão Startn 2010. Também tem instalados em todos os computadores os programas Epidata e EpiInfo, que são programas gratuitos, baixados no site lâmpada (<http://www.lampada.uerj.br/>). Os demais programas são aqueles destinados ao público em geral.

O Laboratório de Enfermagem apresenta-se bem montado, simulando uma unidade de internação hospitalar, com sete leitos, sendo que um deles é cama hospitalar motorizada Fowler. Além de diversos materiais necessários para simulação prática, há também oito manequins, destes, três são bonecos simuladores e um bebê. Observa-se ainda uma área extensa simulando um posto de enfermagem, com bancadas apropriadas e quatro pias de aço inox, expurgo, um depósito de materiais, uma sala para coordenação equipada com computador, fax, telefone, duas mesas de trabalho, um espaço com 30 cadeiras para estudantes, utilizadas para discussão em grupo, equipada com monitor de TV para

simulação de ambiente de trabalho virtual. O local todo é climatizado, com boa iluminação, contando com espaço e materiais adequados para simulação de atividades práticas.

Os materiais de uso permanente estão em bom estado, como também se apresenta em quantidade suficiente em relação ao número de alunos, sendo adequados para o desenvolvimento das atividades práticas. O acesso para os estudantes é livre, eles podem solicitar o uso para estudo de atividades práticas além do horário regulamentar de aulas.

O laboratório de informática conta com 17 computadores, todos conectados com a internet, em espaço confortável, climatizado e um técnico responsável que cumpre carga horária de trabalho integral, o que favorece na assistência prestada aos alunos. Os estudantes tem livre acesso para estudo, independente do horário de aula. Observa-se, ainda, outro laboratório de informática menor, destinado ao uso de alunos da pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado.

Para o desenvolvimento das atividades práticas de Enfermagem, a instituição têm convênios firmados com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, destacando-se Unidades da Saúde da família, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Centro de Integração Psicossocial, Unidade de Pronto Atendimento, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Abrigo Bom Jesus de Cuiabá, Escola Estadual Ferreira Mendes, Creche Municipal Santa Inês, Centro de Referência Valorizando Vidas, Hospital Universitário Júlio Muller e Hospital do Câncer. Observou-se durante a visita a integração dos estudantes com a equipe multiprofissional dos serviços de saúde. Tais aspectos reafirmam que o campo de prática atende às necessidades acadêmicas, conforme descrito no Projeto Pedagógico de Curso.

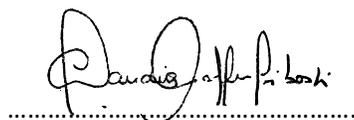
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, oferecido na cidade de Cuiabá (MT) pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI
Diretora da DAES/INEP